



Um dos veículos do *Jornal de Brasília* teve o parabrisas trazeiro destruído por pedras jogadas pelos moradores

Major promete demolir alvenaria

MARLI SANTOS

178

O major PM Wolney Rodrigues da Silva, administrador militar da Estrutural, comandou a demolição de 61 barracos da feira local e de 80 metros de muro. Ele informou que haverá novos trabalhos para a retirada de construções de alvenaria e do comércio local e, para cada ação, a polícia colocará um efetivo correspondente.

Alvenaria, explica o major, não pode existir na Estrutural não só porque a área tem 80% de aterro mas também porque existe uma proibição legal. A polícia, segundo ele, vai agir de acordo com a lei em todas as ações na Estrutural.

No final da operação de ontem de retirada dos barracos da feira, os moradores da Estrutural investiram contra a imprensa a pedradas. O ataque começou depois da saída da Tropa de Choque, deixando no local 13 homens da Cavalaria e o veículo militar Centuriun.

O pequeno grupo militar recuou diante do ataque final. O comandante das ações da Polícia Militar na invasão da Estrutural, major Wolney Rodrigues da Silva, diz que a polícia não recuou, deixando a imprensa sozinha. Segundo ele, foi cumprido tudo o que estava planejado para a operação de ontem na Estrutural. Wolney conversou com os repórteres ainda na Via Estrutural, depois de retornar de um balanço rápido

da operação no Jockey Clube.

Desculpas - O deputado José Edmar (PMDB) rebateu a acusação de ter incitado os moradores da Estrutural contra a imprensa, dizendo que se "não estivesse lá o problema seria maior". A vice-presidente da Associação, Marlene Mendes, pediu desculpas pela atitude exagerada dos moradores.

Ela alegou que as pessoas estão ameaçadas psicologicamente por isso atiraram pedras. Marlene e o deputado José Edmar pediram aos moradores respeito aos profissionais da imprensa, depois que o problema já havia ocorrido. A vice-presidente disse que quer resolver a questão da Estrutural na conversa antes que alguém morra.